

ENSAIO SOBRE A RAZÃO COMPOSITIVA – EDSON MAHFUZ

Disciplina: Idéia, Método e Linguagem

Prof^a. Dr^a Sônia Afonso

Apresentação: Douglas Heidtmann Junior & Miguel Moraes

Introdução

RELAÇÃO: PARTES E TODO (arquitetônico)

Presente em qualquer atividade criativa

As interrelações entre as partes, e entre elas e o todo, são o que mostra as mudanças de uma arquitetura para outra, não estilo em si. (Kaufmann, 1966)

Conceito de totalidade: algo composto por partes

Algumas questões desconsideradas (relações) :

- O que é uma parte?
- Como ela se relaciona com o todo?
- O que vem primeiro, a parte ou o todo?

Introdução

RELAÇÃO: durante processo projetual

Objeto terminado: resultado de processos de composição e construção.

Resultado final do trabalho de um arquiteto é um entidade fisicamente identificável.

OBJETIVO:

investigar a natureza das relações existentes e possíveis entre partes e todo no âmbito da composição arquitetônica.

Subordinação: As partes são subordinadas ao todo ou o todo é dependente das partes?

Postura polêmica à noção geralmente aceita de que o todo controla as partes.

Introdução

HIPÓTESE:

Na composição arquitetônica, o sentido de progressão é das partes para o todo e não do todo para as partes.

Artefato existente: o todo pode ser visto como mais importante, mas e no processo de composição? No projeto?

CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

Como foram/são criadas as partes?

Grau de independência em relação ao todo.

De que maneira podem ser organizadas?

Introdução

COMPOSIÇÃO:

Conotação negativa: associado à tradição acadêmica de imitação estilística, à qual o Movimento Moderno se opunha.

Romantismo e organicismo da arte.

TODO CONSITUÍDO POR PARTES:

Arranjo das partes da arquitetura como elementos de uma sintaxe, de acordo com certas regras a priori, para formar um todo. (Coloquhoun, 1989)

Composição acadêmica: partes dadas eram organizadas segundo regras fixas de combinação e o todo vestido com um estilo.

Modernismo: partes criadas individualmente organizadas de acordo com a invenção do arquiteto (função – pretexto para experimentações formais)

Capítulo 1 - Visão geral do processo de projeto

1.1 Método Beaux arts (doutrina escola francesa):

Teorias arquitetônicas do Renascimento: as partes de um edifício deveriam ser subordinadas a um aspecto principal, devendo amoldar-se ou adaptar-se a ele, portanto do todo para as partes.

TODO CONSTITUÍDO POR PARTES:

Arranjo das partes da arquitetura como elementos de uma sintaxe, de acordo com certas regras a priori, para formar um todo. (Coloquhoun, 1989)

Acadêmica: partes dadas eram organizadas segundo regras fixas de combinação e o todo vestido com um estilo.

Modernismo: partes criadas individualmente organizadas de acordo com a invenção do arquiteto (função – pretexto para experimentações formais)

Capítulo 1 - Visão geral do processo de projeto

Geração de um *parti* ou partido:

Emblema, uma figura de um objeto simbolizando outro, símbolo, a pegada de um edifício, e também, sinônimo de grupo, agrupamento, formação - implica no ato de reunir o que está dividido em partes.

Desenvolvimento de estudo com as caract. principais:

L'esquisse

Todo ao qual as partes ficam subordinadas e pelo qual são controladas.